

PROPRIETÁRIO - CENTRO DE RECURSOS E APOIO PEDAGÓGICO DO ENSINO BÁSICO DE BARCELOS

DIRECTOR - ADOZINDA PACHECO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.R.A.P.E.B. de Barcelos

[out. 1990]

Rua Dr. José António P. Machado, Loja 6 - 4750 BARCELOS

ANO 1990/91 - Nº 25

Publicação Trimestral

Distribuição gratuito

C. M. B.  
BIBLIOTECA

E

S

C

O

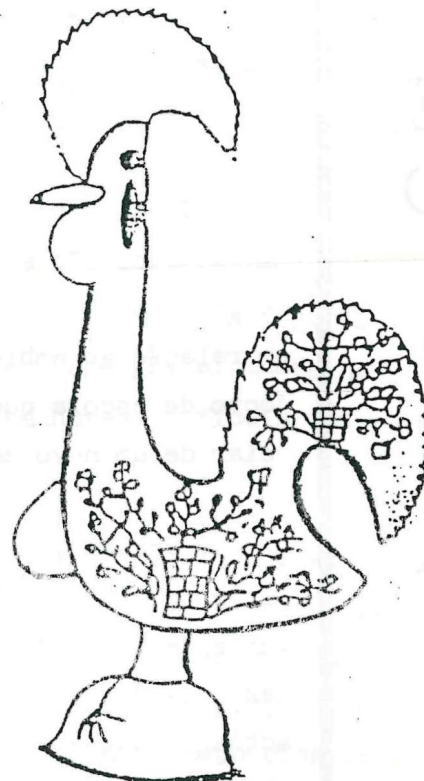
CENTRO

RECURSOS

APOIO

PEDAGOGICO

BARCELOS



## UM NOVO ANO ESCOLAR

## UMA NOVA ATITUDE

Sintoniza-se o televisor à hora do Telejornal, lêem-se os jornais diários, entra-se no Café e, por entre o zum-zum de muitas vozes, encontramos aqui e além pequenos grupos: umas vezes de jovens alunos outras vezes de professores ou pais que abordam a problemática da escola.

São as apreciações positivas ou negativas ao agir de um ministério, são as preocupações dos alunos em relação à falta de professores ou às suas atitudes, são as limitações destes em relação ao ambiente de trabalho e às exigências dum projecto de escola que se propõem realizar... Enfim! É o iniciar de um novo ano escolar!

É verdade, está à nossa frente mais um ano que se diz de "experiência de reforma educativa", relativamente a uns tantos e de busca do espírito dos novos programas em relação àquelles que, desde já, na sua escola e dentro do possível, se vão actualizando e redescobrimo que nunca um programa atingirá os objectivos a que se propõe, se não interpelar o professor, levando-o a concluir que perante um mundo diferente, o mundo das novas tecnologias e da informática que fascina os mais novos, ele terá algo a mudar. Mudar sobretudo a sua Prática-Pedagógica para que esta corresponda e dê resposta às novas expectativas dos seus alunos. Mudar em relação ao mundo escolar que não termina à porta da sala de aulas, mas vai até à comunidade onde eles estão inseridos e só com ela poderá realizar cabalmente a sua missão de professor-educador-educando.

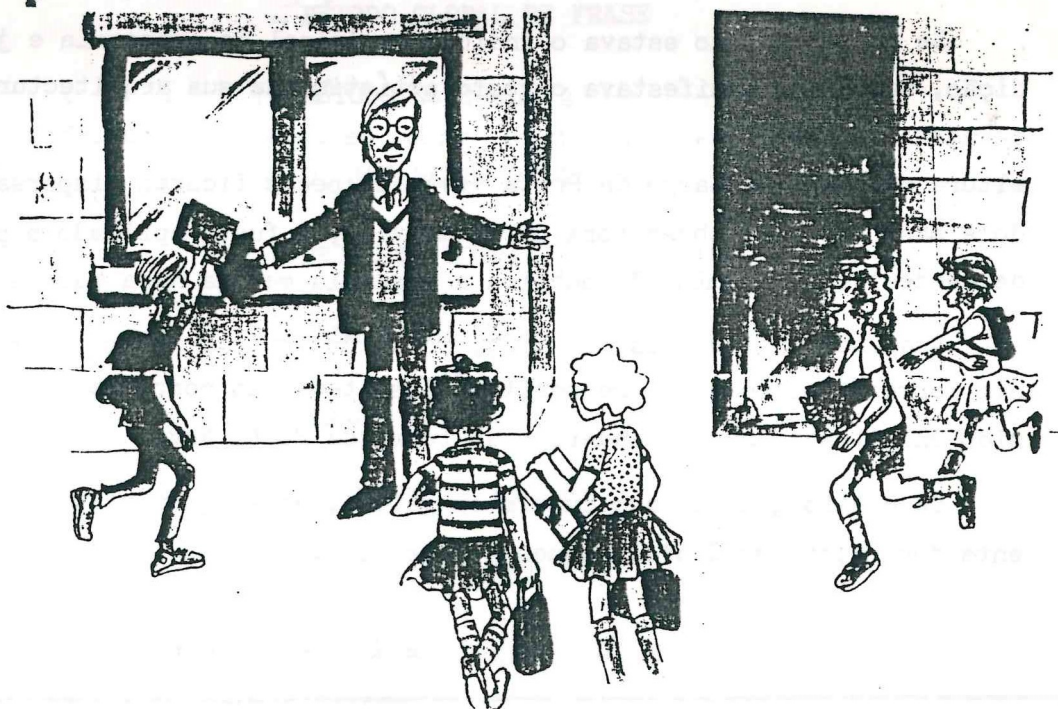
Põem-se, por isso, a cada um de nós várias interrogações.

Será que posso isolar-me, assumindo sozinho a minha missão?

Poderei bastar-me a mim mesmo, contentando-me com a minha grande ou pequena experiência, ainda que rica pedagogicamente? Ou será que cada vez mais o viver em grupo, o partilhar de vivências pedagógicas a começar pela própria escola, no seu conselho escolar e ou fora dela, com outros colegas, nos poderá enriquecer sempre mais?

Ouve-se, de quando em vez, este desabafo: "Hoje é difícil ser-se professor. Todavia nunca como hoje gostei tanto de o ser." Penso que todos ouvimos ou em horas difíceis sentimos dentro de nós esta dialéctica.

Pois bem, não esquecendo que aos professores lhes deverão ser dadas oportunidades, por quem de direito, para se actualizarem, deveremos entretanto gerar entre nós este espírito aberto e de interajuda no sentido de nos valorizarmos e proporcionar às nossas crianças um ensino-aprendizagem, usando metodologias que se ajustem aos alunos que temos, dando oportunidade a todos e favorecendo neles o desabrochar de uma personalidade total afim de que cresçam felizes.



## HISTÓRIA DA NOSSA TERRA

### \* O PELOURINHO DE BARCELOS \*

Os "pelourinhos" primitivamente "picotas" são monumentos históricos e na maioria artísticos, que acumulavam as funções de padrão da autonomia do concelho, com as de poste de ignomínia.

Alexandre Herculano chamou-lhes padrões ou símbolos de liberdade municipal.

Mas, sobretudo, os pelourinhos simbolizaram a jurisdição municipal, sendo para os concelhos que os tinham, o privilégio mais caro e apetecido na Idade Média, erguendo-se diante do edifício da Câmara ou paços do senado. Os castigos impostos pelos almotáces (eleitos pelo povo de acordo com o alcaide) eram executados nos pelourinhos.

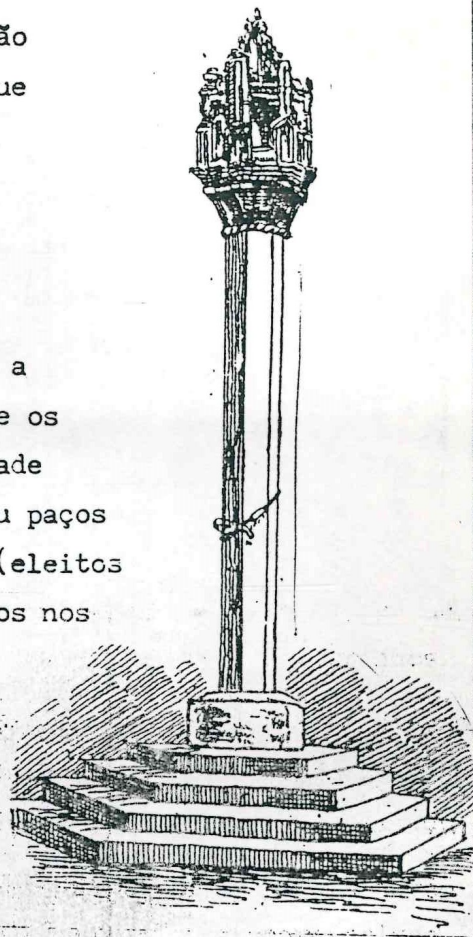
A pena de expor o criminoso à vergonha, atado a uma argola, na picota ou pelourinho, era aplicado nos casos menos graves.

Estavam sujeitos a ela os padeiros, carneiros, regateiras, que pela terceira vez roubavam no peso dos géneros. Aos criminosos, as penas de "exposição" e "açoutes" eram aplicadas nos pelourinhos.

Se no pelourinho estava o indício municipal de autonomia e jurisdição, também se manifestava o gosto artístico da sua arquitectura e decoração. Em 1865, quando a Câmara mandou derrubar o pelourinho, nessa altura colocado no Largo da Porta Nova, as peças ficaram dispersas, tendo a base ido para obras, fora da então vila, o fuste aplicado a poste de candeeiro de iluminação pública e a gaiola metida numa parede.

Quarenta anos depois, em 1905, mercê de investigações do Dr. António Ferraz, foi possível reconstituí-los, tendo as correntes de ferro sido encontradas num esconderijo da torre da Porta Nova.

De estilo gótico, com cúpula ou gaiola, está agora situado a poente dos Paços dos Condes Duques de Barcelos.



cont. na pág. 7

## FORMAÇÃO

Ao iniciar mais um ano lectivo e após auscultação dos professores do concelho sobre os temas a tratar no sector de Formação, elaboramos o calendário das actividades de Formação Contínua a desenvolver ao longo do ano.

Os temas a tratar são:

- DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE
- EVOLUÇÃO DOS MÉTODOS DE MARCHA SINTÉTICA
- O MÉTODO ANALÍTICO/SINTÉTICO
- EVOLUÇÃO DOS MÉTODOS DE MARCHA ANALÍTICA
- MÉTODO GLOBAL DE PALAVRA
- MÉTODO GLOBAL DE FRASE
- MÉTODO NATURAL
- O TRATAMENTO DE TEXTO
- PROJECTO EDUCATIVO DA ESCOLA
- ÁREA ESCOLA
- BLOCOS LÓGICOS
- CONCEITO DE NÚMERO
- SISTEMA DE BASES
- TÉCNICAS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA EM PLANO

- TÉCNICAS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA EM VOLUME
- DRAMATIZAÇÃO NA ESCOLA
- TEATRO DE SOMBRAS
- PERTURBAÇÕES DA LINGUAGEM AO NÍVEL COMPREENSIVA E  
OU EXPRESSIVA
- DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO BÁSICO
- SÍNDROME DE DOWN E CONSEQUÊNCIAS AO NÍVEL DA APREN-  
DIZAGEM
- SÍNDROME DE DOWN / INTERVENÇÃO
- PARALISIA CEREBRAL, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS
- INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA JUNTO DA CRIANÇA COM PARA-  
LISIA CEREBRAL.

---

## LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Mais uma vez o Centro de Recursos e Apoio Pedagógico colabora com a Biblioteca Municipal numa sensibilização à leitura, fazendo a "Hora do Conto".

Esta actividade visa despertar nas crianças o gosto pela leitura e decorrerá às 3ª feiras das 10 às 11h e às 4ª feiras das 14h às 15h.

Os transportes das crianças estarão a cargo da Câmara Municipal e atempadamente os professores receberão informações mais pormenorizadas por ofício da Biblioteca.

Decorreu na última 6ª feira de Setembro, dia 28, a Assembleia Geral do Centro de Recursos e Apoio Pedagógico, destinada a todos os sócios com a seguinte ordem de trabalhos:

Antes da ordem do dia - Apreciação de sugestões e propostas apresentadas pelos Sócios.

- 1- Leitura e aprovação da acta da reunião anterior.
- 2- Apresentação do plano de actividades e orçamento para o ano lectivo 90/91 e sua aprovação.
- 3- Estudo do organigrama para o C.R.A.P.
- 4- Distribuição de sócios do C.R.A.P. pelas actividades de ligação à comunidade ( Rádio, Hora do Conto, etc.).

Não havendo quorum, a reunião iniciou-se de acordo com as normas legais.

---

Pela 2ª vez consecutiva o C.R.A.P. vai estar presente na Rádio Cávado com um programa semanal.

Este programa será numa modalidade diferente e para a sua realização irá ser pedida maior colaboração das escolas.

O programa será transmitido durante as horas lectivas dado o interesse pedagógico do mesmo.

Entretanto será enviada circular a todas as escolas com informações mais pormenorizadas.

---

O Centro de Recursos e Apoio Pedagógico, informa os colegas  
que a Equipa do Ensino Especial de Barcelos aumentou este ano o número

de professores de apoio, pelo que alargará a sua acção a mais oriaças com Necessidades Educativas Especiais integradas nas escolas do ensino regular.

Ainda durante o mês de Outubro os novos elementos da equipa terão uma semana de Formação/Informação no sentido de melhor se inserirem no trabalho a realizar.



---

cont. da pág. 4

Primitivamente esteve colocado frente aos Paços do Concelho no local onde, em 1630, foi construído o chafariz que no final do século XIX foi mudado para o Campo de S. José.

---

SOLUÇÕES: cigarra, cigarro

Berna, Bruxelas, Madrid, Lisboa, Paris, Roma

Manuel da Fonseca

"Quem o alheio veste na praça o despe"



Tem paciência! Para-escuta-e-olha. (mas olha.). Faz uma pausa. (mas faz.). Olha bem para ti e para a vida (onde estás) e tenta desalienar-te. Peca-te que aceites (por ti e por mim) o ensaio-alegre dum mergulho interior (e de olhos bem abertos) lá bem no fundo, no fundo dentro de de ti, da tua motivação existencial e, dentro desta ainda, da razão pela qual queres ser professor...

Sim, já perguntaste a ti mesmo porque é que estás aqui (comigo)?

Vocação?

Amigo?

Ocupação?

Fuga ao adulto? } Fuga<sup>2</sup>

Fuga a ti próprio?

Alienação?

Medo?

Angústia?

Desejoso? } Surrealismo-frustrado?

Ilusão?



R  
E  
F  
L  
E  
X  
Ã  
O

Agora pergunto eu: não te estarás iludindo, meu fugiu-fugiu-fugindo, servindo-te do meu tamanho para te julgar um-crescido?... ou pior ainda (e mais) convencendo-te (e-a-mim-e-a-todos) que sabes muito-e-tudo e que me vais ensinar e dizer como-é e como-mão-é, como-queres e como-mão-queres... ensinar, ensinar, ensinar aquilo que só tu sabes, aquilo que eu cá não sei! A-mim, o-coitadinho, o-memino-da-mamã, o-folhe-des-protegido-da-vida, o-triste-sem-amanhã... Ou não fosses tu o bom! O pai! O craque! O professor! O grande! O maior!

Mas agora diz-me cá: e tu? Tu não foste pequenino? Nasceste já a falar? Foi assim? Foi? Isso é que era bom!

Porque não experimentas então utilizar para ti próprio tudo-aquilo que só tu sabes, todas as técnicas que não falham? Mas em ti, nos teus próprios problemas.

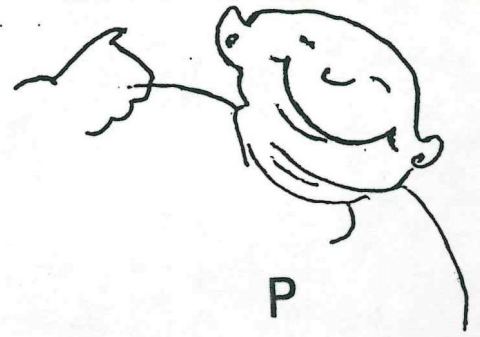
Vá! bmsima-te... e deixa-me!

Deixa-me aprender-a-aprender que eu for mim, for minha vez, deixo-te que aprendas-a-ser a criança que nunca foste ou que não te deixaram ser.

Extraído do livro

"A-ti professor eu acuso"

de Nelson Mendes



H U M O R

- Olha avô! Aquele senhor é todo careca.
- Schiu! Olha que ele pode ouvir-te!
- O quê?! Q avô acha que ele não sabe?

P  
Á  
G  
I  
N  
A

TENTA ADIVINHAR O QUE TE PROPOMOS

Se sou ela sei cantar.  
Quando o calor é mais forte  
Se sou ele, todos me queimam  
Por ser essa a minha sorte.

Capitais da Europa

- E - - -  
- - U - - - - -  
- - - R - -  
- - - - O -  
P - - - -  
- - - A

R  
E  
C  
R  
E  
A  
T  
I  
V  
A

Quem escreveu o livro " O Fogo e as Cinzas " ?

- AQUILINO RIBEIRO
- FERREIRA DE CASTRO
- MANUEL DA FONSECA

Descobre o provérbio que está escrito na grelha

O	V	E	P	D	O
I	E	S	S	E	A
E	H	T	E	N	C
A	L	Q	A	A	
O	M	E	U	P	R

## EDUCAR

É pena!  
Eu tenho pena  
Que esta pena  
Com que escrevo,  
Não possa dizer p'ra vós,  
Não possa dizer ao Mundo,  
Tudo aquilo que p'ra nós  
Cala bem no nosso fundo;

É

SUBLIME...

Educar é sublime!  
É arte, amor, é poesia!  
É um dar cada momento  
Cada hora e cada dia.

É formar, não deformar.  
É criar, não destruir.  
E é ver à nossa volta  
As crianças a sorrir.

É preciso haver bondade  
E trabalho e persistência.  
É preciso caridade,  
Muito amor e paciência.

E não se pode esquecer  
Nem 'crer' ser palavra vã,  
Que essas crianças de agora  
São os homens de amanhã.

